



Chrys Chrystello\*

## O que é a Lusofonia - Parte 10

### 20 anos de colóquios de 2002 - 2022

#### 30º Colóquio na Ilha-Montanha, crónica, Out.º 2018

O 30º Colóquio teve lugar no Auditório da Madalena do Pico, com sessões extraordinárias na Escola Cardeal Costa Nunes e na Galeria Costa (4-7 outº), roteiro cultural da rota do vinho e degustação de produtos locais. Foram parceiros a Câmara local, o Governo Regional (Dir. Regional do Turismo, Cultura, Comunidades) e MiratecArts. Com cinquenta inscritos (25 autores açorianos) e clima bastante razoável, decorreu o Colóquio com gente local em muitas sessões.

O homenageado era a pianista, compositora e maestrina Ana Paula Andrade, convidados de Honra: Álamo Oliveira, Bruno Rosa (cantautor, Pico), D. Ximenes Belo (Prémio Nobel da Paz 1996), Eduardo Bettencourt Pinto (escritor, Canadá), Francisco Rosas (realizador cinema, Palco de Ilusões), Frederico Cardigos (biólogo, coordenador do Gabinete dos Açores Bruxelas), Joaquim Feliciano da Costa (EMPDS Belmonte), Joel Neto (escritor, Terceira), José Andrade (Chefe de Gabinete da Câmara de Ponta Delgada), Manuel da Costa Jnr (Diretor Museu dos Baleiros, Pico), Manoel Tomaz (escritor, Pico), Sérgio Ávila (biólogo, Univ. dos Açores, Pico), Sérgio Rezendes (historiador, Instituto de História Contemporânea, S Miguel), Terry Costa (Diretor artístico, MiratecArts, Pico), Urbano Bettencourt (escritor, Pico), Victor Rui Dores (escritor, Graciosa), além dos autores: Carolina Cordeiro, Chrys Chrystello, Eduíno de Jesus (decano), Helena Chrystello, Katharine Baker (Tradutora), Luciano Pereira, Mª João Ruivo, Norberto Ávila, Pedro Paulo Câmara, Raul Gaião, Rolf Kemmler, Vilca M Merízio.

O Colóquio abriu na Escola (15 escritores) com 150 alunos e professores. Tivemos a presença do Presidente da edilidade (José António Soares), 9 convidados de honra, e Diretora da Cultura, Susana Goulart, a apresentação de "Meridiano 28" pelo consagrado Joel Neto, e Homenagem a D. Jaime Garcia Goulart e missionários açorianos na Igreja da Candelária, visita à Casa do Missionário e Casa de D. José da Costa Nunes, e visita guiada por Terry Costa à Galeria Costa.

Ximenes Belo apresentou com José Andrade, o 2º volume de "Missionários Açorianos em Timor" ed. AICL. Houve apresentação da "Bibliografia Geral da Açorianidade" por Manoel Tomaz e Chrys Chrystello; "Um punhado de areia nas mãos" por Maria João Ruivo e Eduíno de Jesus e o "CD de autores açorianos musicados" de Ana Paula Andrade que deu recitais com a soprano Carina Andrade, um dedicado a obras do missionário e compositor picaroto Pe. Aureo da Costa Nunes de Castro. O conhecido compositor local e Diretor do Museu dos Baleiros, Manuel da Costa Jnr, apresentou trabalhos do seu CD. Nesse dia visionou-se na íntegra, em estreia nos Açores, o Docufilme "Timor: O Avô Crocodilo" de Francisco Rosas e Ricardo Lacerda Dias. Houve forte presença local nas sessões.

Dia 7 houve a Rota do Vinho, Criação Velha, Lajido e Cabrito, com degustação de produtos locais no original "Cella Bar" (Barca) ofertado pela edilidade.

Um jovem cantautor (Bruno da Rosa) cantou na sessão de encerramento, bem como Laurindo Cardoso e José Fontes da Casa da Música da Candelária com folclore regional.

#### 32º Colóquio da Lusofonia - Graciosa 2019

Sempre temi tufões, como chamamos na Ásia e Austrália, e em 15

anos tivemos sorte, o "Lorenzo" nada preconizava de diferente quando se aproximou a coincidir com o 32º Colóquio. A Lusofonia regressava à ilha branca (Graciosa, em 2015 no 24º), com gente de Lisboa, a ver voos cancelados e atrasados 24 horas. Nem sequer sabíamos se chegaríamos a tempo da abertura. Tivemos sorte, aterrando dia 2 para preparar tudo e cancelar a participação dos ausentes dia 3, mantendo o máximo do programa original.

O Colóquio estava repleto de eventos, era difícil encurtá-lo. Os que faltaram à abertura chegaram com 24 horas de atraso. Novidades: homenagem ao decano dos autores açorianos, poeta Eduíno de Jesus, a presença de Teolinda Gersão e José Luís Peixoto, a que se juntaram Eduardo Bettencourt Pinto (Canadá), Jorge Arrimar, cientista Félix Rodrigues, Pedro Almeida Maia, Victor Rui Dores, Álamo Oliveira, Norberto Ávila, músicos timorenses Piki Pereira e Mintó Deus, cantautora de Belmonte, Joana Carvalho e vintena de autores de doze países.



Na ilha da música tivemos uma dúzia de recitais, quatro sessões de poesia, a visita ao Museu (a quem ofertei em 2015 um clavicórdio de 1794), passeios geoculturais (Furna do Enxofre, ida à Praia sob a supervisão e erudição de Jorge e Lourdes Cunha, guias habituais). O Eng.º Joaquim F da Costa, anunciou a geminação de Belmonte com Sta Cruz da Graciosa, o intercâmbio de teatro e grupos corais e renovou o nosso protocolo até 2026. A sessão na escola local, permitiu interação de professores e alunos com uma dezena de autores. Houve presença da população, o que muito nos apraz. Ficou o compromisso de regressar a esta ilha que tão bem nos sabe receber. Na sessão de homenagem a Eduíno de Jesus, a AICL presenteou-o com um vídeo, poesia sua a quatro vozes e uma salva de prata recordando o momento.

Por proposta de Frederico Cardigos do Gabinete dos Açores, Bruxelas, vamos levar autores a Bruxelas para divulgar a literatura açoriana (livros ou excertos traduzidos) e prosseguir com o projeto do busto de D. Ximenes Belo cujo molde foi feito pelo artista plástico picoense Rui Goulart. Damos publicamente um voto de congratulação à MIRATECARTS por colocar ao longo destes últimos sete anos, o Pico no mapa cultural internacional através das suas atividades.

\*Jornalista, Membro Honorário Vitalício nº 297713

## PSP promove acção de sensibilização do Dia Europeu do 112

O Comando Regional da Polícia da Segurança Pública (PSP) dos Açores, através das Equipas do Programa Escola Segura (EPES), das Divisões Policiais, no dia 13 de Fevereiro, das 09h00 às 19h00, promove acções de sensibilização subordinadas ao tema do Dia Europeu do 112.

Assinalou-se ontem, 11 de Fevereiro o Dia Europeu do 112, o número de telefone de emergência que funciona nos 27 Estados-membros da União Europeia a título gratuito, estando acessível a partir de telefones fixos e móveis.

Actualmente, o serviço 112 em Portugal atende entre 20.000 a 25.000 chamadas diárias, das quais apenas cerca de 25% se reverterem de alguma utilidade para as entidades envolvidas no socorro e resposta à emergência. As restantes chamadas são "não emergentes" ou falsas e em muito perturbam este serviço.

O atendimento personalizado efectuado pelos operadores 112 que fazem a triagem das chamadas, distinguindo as de emergência das "não emergentes", permite a optimização dos recursos operacionais

das forças e serviços de socorro, segurança e emergência exclusivamente para as situações que exigem a sua intervenção.

Atenta à realidade descrita o Comando Regional da PSP dos Açores, através das EPES das Divisões, neste período, irá realizar um conjunto de acções de sensibilização e contactos individuais junto dos alunos dos estabelecimentos de ensino do 1.º ao 3.º ciclo e secundário, promovendo assim uma utilização correcta e responsável deste número telefónico de emergência.

